

ATE Transmissora de Energia S.A.

**Demonstrações contábeis
regulatórias
referentes ao mês findo
em 31 de janeiro de 2013**

ATE Transmissora de Energia S.A.

Balço Patrimonial Regulatório e Societário em 31 de janeiro de 2013

Em milhares de reais

	Nota	31 de janeiro de 2013			31 de dezembro de 2012		
		Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Ativos							
<i>Ativos circulantes</i>							
Ativo financeiro da concessão	1	84.553	(84.553)	-	84.553	(84.553)	-
Outros ativos circulantes não afetados		54.771	-	54.771	48.122	-	48.122
Total dos ativos circulantes		139.324	(84.553)	54.771	132.675	(84.553)	48.122
<i>Ativos não circulantes</i>							
Impostos e contribuições diferidos	2	-	2.658	2.658	-	2.502	2.502
Ativo financeiro da concessão	1	417.133	(417.133)	-	418.616	(418.616)	-
Imobilizado	3	-	446.933	446.933	-	449.357	449.357
Em serviço		-	547.900	547.900	-	547.900	547.900
(-) Reintegração acumulada		-	(107.767)	(107.767)	-	(105.343)	(105.343)
Em curso		-	6.800	6.800	-	6.800	6.800
Intangível	4	-	6.578	6.578	-	6.578	6.578
Em serviço		-	6.293	6.293	-	6.293	6.293
Em curso		-	285	285	-	285	285
Outros ativos não circulantes não afetados		13.316	-	13.316	16.808	-	16.808
Total dos ativos não circulantes		430.449	39.036	469.485	435.424	39.821	475.245
Total dos ativos		569.773	(45.517)	524.256	568.099	(44.732)	523.367

(continua)

ATE Transmissora de Energia S.A.

Balço Patrimonial Regulatório e Societário em 31 de janeiro de 2013

Em milhares de reais

	31 de janeiro de 2013			31 de dezembro de 2012			
	Nota	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Passivos							
<i>Passivos circulantes</i>							
Outros passivos circulantes não afetados		46.421	-	46.421	46.577	-	46.577
Total dos passivos circulantes		46.421	-	46.421	46.577	-	46.577
<i>Passivos não circulantes</i>							
Impostos e contribuições diferidos	2	29.113	(29.113)	-	28.999	(28.999)	-
Outros passivos circulantes não afetados		117.241	-	117.241	119.368	-	119.368
Total dos passivos não circulantes		146.354	(29.113)	117.241	148.367	(28.999)	119.368
Total dos passivos		192.775	(29.113)	163.662	194.944	(28.999)	165.945
<i>Patrimônio líquido</i>							
Capital social	5	273.323	-	273.323	273.323	-	273.323
Reservas de lucros		99.832	-	99.832	99.832	-	99.832
Lucros (prejuízos) acumulados		-	(15.733)	(15.733)	-	(15.733)	(15.733)
Resultado do período		3.843	(671)	3.172	-	-	-
Total do patrimônio líquido		376.998	(16.404)	360.594	373.155	(15.733)	357.422
Total dos passivos e do patrimônio líquido		569.773	(45.517)	524.256	568.099	(44.732)	523.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

ATE Transmissora de Energia S.A.

Demonstração do Resultado Regulatório para o mês findo em 31 de janeiro de 2013
Em milhares de reais

	Nota	31 de janeiro de 2013			31 de janeiro de 2012		
		Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Disponibilização do sistema de transmissão		-	8.777	8.777	-	9.137	9.137
Remuneração do ativo financeiro		6.136	(6.136)	-	5.834	(5.834)	-
Operação e manutenção		1.162	(1.162)	-	2.203	(2.203)	-
Receita operacional bruta	6	7.298	1.479	8.777	8.037	1.100	9.137
Impostos sobre serviços	7	(265)	(71)	(336)	(330)	-	(330)
Encargos setoriais		(311)	-	(311)	(282)	-	(282)
Deduções da receita operacional		(576)	(71)	(651)	(612)	-	(612)
Receita operacional líquida		6.722	1.408	8.130	7.425	1.100	8.525
Custos operacionais	8	(718)	(2.425)	(3.143)	(770)	(1.217)	(1.987)
Lucro Bruto		6.004	(1.017)	4.987	6.655	(117)	6.538
Despesas gerais e administrativas		(39)	-	(39)	(92)	-	(92)
Lucro operacional		5.965	(1.017)	4.948	6.563	(117)	6.446
Despesas financeiras		(1.054)	-	(1.054)	(1.326)	-	(1.326)
Receitas financeiras		909	-	909	2.010	-	2.010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		5.820	(1.017)	4.803	7.247	(117)	7.130
Imposto de renda e contribuição social correntes		(1.787)	-	(1.787)	(1.863)	-	(1.863)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(190)	346	156	549	40	589
Lucro do período		3.843	(671)	3.172	5.933	(77)	5.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



1 Ativo financeiro da concessão

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Presidente Wilson, 231 – 22º
25º e 26º andares
Rio de Janeiro – RJ – 20030-905
Brasil

Tel: + 55 (21) 3981-0500
Fax: + 55 (21) 3981-0600
www.deloitte.com.br

	31 de janeiro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo financeiro da concessão - circulante	(84.553)	(84.553)
Ativo financeiro da concessão - não circulante	(417.133)	(418.616)
	<u>(501.686)</u>	<u>(503.169)</u>

A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou e utilizou para fins de classificação e mensuração das atividades de concessão à interpretação ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão. As concessionárias de transmissão de energia elétrica no ambiente regulatório brasileiro adotam o modelo do ativo financeiro, conforme estabelecido pelo parágrafo 93 da referida orientação.

Com base nesse modelo, a receita anual permitida - RAP é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das linhas de transmissão), e por uma parcela que remunera a operação e a manutenção da rede de transmissão, sendo esta última reconhecida de forma linear.

As receitas de desenvolvimento da infraestrutura, incorridas na fase de construção da linha de transmissão, foram contabilizadas pelos seus valores justos com base no que ditam os pronunciamentos CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente ao IAS 11) e CPC 30 (R1) - Receitas (equivalente ao IAS 18) e a interpretação ICPC 01 (R1) (equivalente à IFRIC 12), respeitando o regime de competência e adotando o método de apropriação linear da receita de operação e manutenção.

Considerando que para fins regulatórios deve ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

2 Impostos e contribuições diferidos

	31 de janeiro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo - não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.658	2.502
	<u>2.658</u>	<u>2.502</u>

"Deloitte" refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente e legalmente separada. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

	31 de janeiro de 2013	31 de dezembro de 2012
Passivo - não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.874)	(11.685)
PIS e COFINS diferida	<u>(17.239)</u>	<u>(17.314)</u>
	<u>(29.113)</u>	<u>(28.999)</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

3 Imobilizado

	31 de janeiro de 2013	31 de dezembro de 2012
Em serviço		
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.998	2.998
Máquinas e equipamentos	544.492	544.492
Móveis e utensílios	410	410
	<u>547.900</u>	<u>547.900</u>
(-) Reintegração acumulada		
Edificações, obras civis e benfeitorias	(852)	(852)
Máquinas e equipamentos	(106.641)	(104.227)
Móveis e utensílios	(274)	(264)
	<u>(107.767)</u>	<u>(105.343)</u>
Em curso		
Edificações, obras civis e benfeitorias	211	211
Máquinas e equipamentos	62	62
Móveis e utensílios	77	77
Material em depósito	6.096	6.096
Depósito judiciais	354	354
	<u>6.800</u>	<u>6.800</u>
Total do imobilizado	<u><u>446.933</u></u>	<u><u>449.357</u></u>

Considerando que para fins regulatórios deve ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro (vide nota de ajuste nº 1). Para fins regulatórios deve ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- Garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pela ICPC 01 (R1);
- Que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL. Como a Companhia não está sujeita à revisão tarifária, os valores considerados são os custos históricos.

4 Intangível

	31 de janeiro de 2013	31 de dezembro de 2012
Em serviço	6.301	6.301
(-) Reintegração acumulada	(8)	(8)
	<u>6.293</u>	<u>6.293</u>
Em curso	285	285
Total do Intangível	<u><u>6.578</u></u>	<u><u>6.578</u></u>

Considerando que para fins regulatórios deve ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro (vide nota de ajuste nº 1). Para fins regulatórios deve ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- Garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pela ICPC 01 (R1);
- Que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL.

Como a Companhia não está sujeita à revisão tarifária os valores considerados são os custos históricos.

5 Patrimônio líquido

	31 de janeiro de 2013	31 de dezembro de 2012
Lucros (prejuízos) acumulados	(15.733)	(15.733)
Resultado do período	(671)	-
Total	<u><u>(16.404)</u></u>	<u><u>(15.733)</u></u>

Saldo referente à diferença entre a contabilidade societária x regulatória, decorrente do efeito positivo da aplicação da ICPC 01 (R1), líquido de impostos, reconhecido para fins societário e eliminado nas demonstrações contábeis regulatórias.

6 Receita operacional bruta

	31 de janeiro de 2013	31 de janeiro de 2012
Disponibilização do sistema de transmissão	8.777	9.137
Remuneração do ativo financeiro	(6.136)	(5.834)
Operação e manutenção	(1.162)	(2.203)
	<u>1.479</u>	<u>1.100</u>

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de Operação e manutenção, receita de construção e indenização e remuneração do ativo financeiro, decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1). A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão, eliminando assim os efeitos da ICPC 01 (R1).

7 Impostos sobre serviços

	31 de janeiro de 2013	31 de janeiro de 2012
PIS e COFINS diferido	(71)	-
	<u>(71)</u>	<u>-</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

8 Custos operacionais

	31 de janeiro de 2013	31 de janeiro de 2012
Depreciação e amortização	(2.425)	(1.217)
	<u>(2.425)</u>	<u>(1.217)</u>

As despesas de depreciação e amortização referentes ao ativo imobilizado/intangível, reconhecido para fins regulatório, são apropriadas no resultado conforme o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

9 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31 de janeiro de 2013	31 de janeiro de 2012
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>346</u>	<u>40</u>
	<u>346</u>	<u>40</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

* * * * *